

Mestrado Próprio

Emergências Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros





Mestrado Próprio

Emergências Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-emergências-obstétricas-neonatais-enfermeiros](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-emergencias-obstetricas-neonatais-enfermeiros)

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

O Serviço de Emergência Obstétricas e Neonatais, dada a sua própria natureza, requer profissionais de enfermagem altamente capacitados e com os conhecimentos mais atualizados possíveis. Os vários avanços tanto em patologias obstétricas como não obstétricas conduziram a uma maior colaboração entre enfermeiras e parteiras, o que, por sua vez, impulsiona esta necessidade de dispor de material científico e prático mais atualizado. Este programa universitário abrange, de forma distinta, as principais emergências obstétricas e neonatais. Com um enfoque claramente modernizado, proporciona também uma vasta gama de conhecimentos sobre patologias concomitantes na gravidez, o que conduz a uma perspectiva mais ampla e única. O formato *100% online* do curso é uma grande vantagem para poder ingressar nele sem ter de deixar as suas responsabilidades profissionais ou pessoais atuais.



“

Fique a par das questões mais importantes em torno das Emergências Obstétricas e Neonatais, incluindo vulvovaginite, aborto espontâneo, parto prematuro, distocia laboral e cesarianas de emergência”

O trabalho de um serviço de emergências é sempre exigente para o enfermeiro. Quando se trata da área das emergências obstétricas, devemos acrescentar as dificuldades possíveis de acrescentar pelas patologias não obstétricas, emergências neonatais ou situações mais delicadas, tais como partos extra-hospitalares ou pseudociéses.

A fim de garantir uma educação sanitária adequada, bem como de forma a lidar com as principais emergências que põem em perigo a vida tanto da mãe grávida como do feto, o enfermeiro deve ter acesso a uma abordagem atualizada e detalhada. Por este motivo, o conteúdo deste programa está dividido nas diferentes fases da gravidez, a fim de favorecer uma atualização global nas Emergências Obstétricas e Neonatais mais relevantes.

A TECH reuniu uma equipa especializada de enfermeiros e parteiras com uma elevada qualificação prática no tratamento de todos os tipos de emergências obstétricas. Esta experiência é um fator diferencial para todos os conteúdos teóricos do programa, baseado nos mais rigorosos tópicos científicos atuais, uma vez que são enriquecidos com uma contribuição fundamental da prática clínica para contextualizar eficazmente todos os avanços demonstrados.

Como o trabalho do enfermeiro é particularmente mutável e imprevisível, é evidente que é complexo ou mesmo impossível assumir um curso destas características num formato tradicional. Por isso, a TECH aposta num formato completamente *online*, eliminando tanto as aulas presenciais como os horários pré-agendados. Todo o conteúdo está disponível desde o primeiro dia na aula virtual, podendo ser transferido para qualquer dispositivo com ligação à *internet*.

Este **Mestrado Próprio em Emergências Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Emergências Obstétricas e Neonatais
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de auto-avaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Na TECH o aluno decide quando, onde e como, adaptando o ritmo de estudo e a carga letiva às suas próprias responsabilidades e não o contrário”

“

A equipa docente criou uma grande quantidade de material audiovisual de qualidade, com exemplos clínicos reais para cada um dos tópicos abordados”

Junte-se à TECH Universidade Tecnológica para se atualizar de forma fiável nas mais importantes Emergências Obstétricas e Neonatais.

Terá acesso a conteúdos teóricos e práticos criados para abordar as complicações e patologias obstétricas presentes na sua prática diária.

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta formação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.



02

Objetivos

Como o trabalho do enfermeiro é vital em muitas ocasiões para lidar corretamente com Emergências Obstétricas, o objetivo desta qualificação não poderia ser outro senão oferecer os conhecimentos científicos e práticos mais atualizados na prática clínica do mais alto nível. A ênfase nas últimas recomendações de várias organizações de saúde ao longo do programa supõe um ponto inflexível para uma atualização eficaz, com base nos postulados científicos mais recentes.





“

Incorporar na sua prática diária os últimos avanços em obstrução de canais mamários, reanimação neonatal e fármacos de quimioterapia na gravidez”



Objetivos gerais

- ♦ Detetar as diferentes emergências obstétricas durante a gravidez, o parto e o puerpério de uma forma precoce para poder realizar uma abordagem atualizada e alcançar um resultado obstétrico satisfatório a fim de poder reduzir a morbilidade e mortalidade materna e fetal
- ♦ Conseguir realizar cuidados especializados em cada patologia obstétrica urgente
- ♦ Adquirir competências para os cuidados neonatais de emergência quando a patologia obstétrica envolve o binómio materno-fetal

“

Terá à sua disposição um arsenal de conhecimentos e ferramentas atualizadas para lidar com sucesso com todos os tipos de patologias obstétricas e neonatais”





Objetivos específicos

Módulo 1. Emergências Neonatais

- ◆ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante o período neonatal
- ◆ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetria nestas situações

Módulo 2. Patologias não-obstétricas durante a gravidez

- ◆ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias mais comuns que possam ter repercussões obstétricas
- ◆ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetria nestas patologias
- ◆ Conseguir levar a cabo uma abordagem multidisciplinar destas patologias, promovendo a comunicação e coordenação entre profissionais

Módulo 3. Infecções na gravidez

- ◆ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das infecções mais frequentes que podem ter repercussões obstétricas
- ◆ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados da parteira nestas infecções
- ◆ Ser capaz de levar a cabo uma educação sanitária adequada e específica para evitar que a mulher grávida seja infetada e para evitar afetar o feto

Módulo 4. Emergências obstétricas no primeiro trimestre

- ◆ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias que ocorrem no primeiro trimestre de gravidez
- ◆ Demonstrar a capacidade de aplicar cuidados de obstetria nestas patologias
- ◆ Promover a continuidade dos cuidados às mulheres que sofrem de patologias do primeiro trimestre, quer sejam admitidas na enfermaria do hospital ou que tenham alta
- ◆ Ser capaz de levar a cabo uma educação sanitária apropriada e específica em cada uma destas patologias

Módulo 5. Emergências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias que ocorrem no segundo e terceiro trimestres da gravidez
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas patologias
- ♦ Promover a continuidade dos cuidados e da comunicação com os outros profissionais que atenderão estas patologias que geralmente requerem admissão hospitalar

Módulo 6. Emergências obstétricas durante a fase de dilatação

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante a fase de dilatação do parto
- ♦ Identificar e saber como realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante a fase de dilatação do parto
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

Módulo 7. Emergências obstétricas durante a fase de expulsão e entrega

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante a fase de expulsão e entrega
- ♦ Identificar e saber como realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante a fase de expulsão e entrega
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

Módulo 8. Emergências pós-parto

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante o período pós-parto
- ♦ Identificar e saber realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante o período pós-parto
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações





Módulo 9. Reanimação cardiopulmonar

- ◆ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das perturbações que promovem a paragem cardíaca
- ◆ Demonstrar capacidade na aplicação de suporte básico de vida
- ◆ Reconhecer e gerir a paragem respiratória até ao fim da reanimação ou transferência dos cuidados ao paciente
- ◆ Reconhecer a importância da dinâmica da equipa na atuação global
- ◆ Reconhecer e iniciar a gestão precoce da reanimação neonatal até à conclusão da reanimação ou transferência dos cuidados do paciente

Módulo 10. Situações especiais

- ◆ Reconhecer e identificar situações mais especiais que ocorrem menos frequentemente em situações de emergência obstétrica
- ◆ Iniciar a gestão precoce destas situações
- ◆ Ser capaz de realizar uma educação sanitária adequada a situações específicas
- ◆ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações
- ◆ Ter um conhecimento profundo da base jurídica do consentimento informado numa situação de emergência

03

Competências

O enfermeiro que lida com Emergências Obstétricas e Neonatais deve não só ter conhecimentos atualizados, como também uma metodologia e abordagem que tenha sido aperfeiçoada através da experiência prática. Dada a rapidez e o conhecimento necessários numa área tão importante como as emergências, o conteúdo deste programa não se limita ao nível teórico, mas apresenta também casos clínicos reais e abordagens avançadas para ajudar o enfermeiro a contextualizar melhor todo o material didático de uma forma atualizada. Desta forma, uma série de competências-chave são promovidas e aperfeiçoadas em todo o trabalho de enfermagem de emergência.





“

Levará as suas competências atuais a um nível mais profundo e moderno, acompanhado por um prestigiado corpo docente que conhece a realidade das mais exigentes Emergências Obstétricas e Neonatais”



Competências gerais

- Abordar todos os tipos de emergências neonatais
- Tratar eficazmente as patologias não obstétricas que surgem durante a gravidez
- Conhecer os diferentes tipos de infecções que a paciente pode contrair e como estas afetam a gravidez
- Detetar precocemente distintas infecções durante o primeiro trimestre de gravidez
- Avaliar os fatores sociodemográficos que afetam a paciente durante a gravidez
- Monitorizar o bem-estar fetal com bons resultados obstétricos e neonatais
- Executar manobras fundamentais na resolução de emergências obstétricas no fim do parto
- Gerir, de forma geral, as patologias puerperais
- Dominar a ressuscitação neonatal atualizada
- Detetar sinais de violência baseada no género em mulheres grávidas e recém-nascidos

“

As suas competências serão impulsionadas por um conteúdo científico e prático de grande rigor que abrange todas as Emergências Obstétricas e Neonatais mais importantes”





Competências específicas

- ♦ Lidar com as emergências cirúrgicas mais comuns no serviço de obstetrícia e ginecologia
- ♦ Abordar as diferentes doenças do sistema urinário e condições de pele durante a gravidez
- ♦ Discernir as possíveis causas de febre em mulheres grávidas
- ♦ Criar um protocolo para as infecções mais frequentes que possam ter repercussões obstétricas
- ♦ Conhecer em profundidade os critérios de gravidade que implicam o encaminhamento ou trabalho multidisciplinar em caso de complicações no segundo e terceiro trimestres
- ♦ Tratar emergências obstétricas que possam surgir na fase de dilatação do parto
- ♦ Desenvolver um protocolo de atuação para emergências obstétricas no fim do parto
- ♦ Resolver possíveis complicações durante a amamentação materna
- ♦ Conhecer as particularidades do suporte de vida na gravidez
- ♦ Compreender as bases legais aplicáveis às emergências obstétricas

04

Direção do curso

A equipa de profissionais responsáveis por este programa foi especialmente selecionada pela TECH pelos seus méritos clínicos e académicos, que acrescentam qualidade a todo o material didático fornecido. A sua visão eminentemente prática de todo o conteúdo científico fornecido dá uma maior profundidade ao programa, dando-lhe uma garantia de qualidade e prestígio distinto dentro do panorama académico.



Direção



Sra. Raquel Desirée Fernández López-Mingo

- Parteira no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón e Hospital San Rafael
- Parteira no Centro de Saúde do Cerro Almodôvar em Madrid
- Licenciada em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid
- EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Mestrado em Integração de Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares



Sra. María del Carmen Muñoz Serrano

- Parteira no Hospital Universitário del Sureste, em Arganda del Rey e no Hospital HLA Moncloa, em Madrid
- Parteira no Hospital Universitário Infanta Sofía, em San Sebastián de los Reyes
- Parteira em VITHAS Pardo Aravaca
- Parteira no Hospital Universitário HM Nuevo Belén
- Parteira no Hospital Gregorio Marañón
- Licenciada em Enfermagem na Universidade de Granada
- EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares
- Especialista Universitário em Emergências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais na Universidade Católica de Ávila

Professores

Sra. Alba Hernando Alonso

- ◆ Parteira no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Parteira no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira de UTI Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Burgos
- ◆ EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Gregorio Marañón

Sr. Pablo García Jerez

- ◆ Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Infanta Cristina e no Hospital Universitário HLA Moncloa
- ◆ Enfermeiro especialista no Hospital Universitário Infanta Sofia, Centro de Saúde La Riera e Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ◆ Enfermeiro Geral no Hospital Universitário Puerta de Hierro, Hospital San Rafael, Centro de Saúde Avenida de Aragón e Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ◆ Licenciado em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas
- ◆ EIR em Enfermagem de Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ◆ Especialista Universitário em Emergências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais para Parteias na Universidade Católica de Ávila

Sra. Pilar Botella Domenech

- ◆ Parteira no Hospital Universitário de La Paz e Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Parteira no Centro de Saúde Mar Báltico e no Centro de Saúde Aquitânia
- ◆ Enfermeira e Nutricionista no Hospital La Luz QuirónSalud
- ◆ Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- ◆ EIR em Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Licenciada em Nutrição Humana e Dietética pela Universidade de Alicante

Sra. Pilar Sánchez Boza

- ◆ Parteira no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Parteira em vários projetos de ajuda humanitária no Saara, na Mauritânia, na Bolívia e no Quênia
- ◆ Parteira nos Centros de Saúde de San Fernando de Henares, Villablanca, García Noblejas e Salud Alpes
- ◆ Parteira no Hospital Príncipe de Asturias, Hospital 12 de Octubre e Hospital Puerta de Hierro
- ◆ Licenciada em Enfermagem na Universidade Pontifícia de Comillas
- ◆ EIR em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Mestrado em Sexologia e Terapia para Casais pela Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Mestrado em Ação Humanitária em Saúde pela Universidade de Alcalá de Alcalá de Henares

Sra. Roxana Martínez Martín

- ◆ Parteira no Hospital Maternal e Infantil Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira no Serviço de Hematologia do Hospital Geral Universitário de La Paz
- ◆ Enfermeira nos Serviços de Fisiopatologia Fetal, Puerpério e Urgências de Maternidade do Hospital Materno-Infantil Universitário de La Paz
- ◆ Enfermeira na Unidade de Anestesia e Reanimação do Hospital Universitário Materno La Paz
- ◆ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid
- ◆ EIR em Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Nuestra Señora de Sonsoles
- ◆ Mestrado Oficial em Enfermagem em Urgências, Emergências e Transporte de Saúde pela Universidade CEU de San Pablo

Sra. Sofia De Santiago Ochoa

- ◆ Parteira no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira em Nefrologia e Diálise no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Parteira no Centro de Saúde de Entrevías, Jose María Llanos, Moratalaz e Buenos Aires
- ◆ Parteira no Serviço de Entrega, Emergências e Hospitalização de Alto Risco no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid
- ◆ EIR em Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Gregorio Marañón



Sra. Sonia Durán Sierra

- ◆ Parteira no Centro de Saúde da Ortigueira na Corunha
- ◆ Parteira em vários centros de saúde em Ferrol
- ◆ Parteira no Centro de Saúde de Entreviás
- ◆ Licenciada em Enfermagem pela Universidade da Corunha
- ◆ EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitario Gregorio Marañón
- ◆ Especialista Universitário em Partejas em Emergências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais da Universidade Católica de Ávila

“

Um corpo docente impressionante, formado por profissionais de diferentes áreas de especialização que serão seus professores durante a capacitação: uma oportunidade única que você não pode perder”

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura e o conteúdo deste programa foram concebidos para favorecer ao máximo o trabalho de estudo do enfermeiro. Para isso, foi utilizada a metodologia pedagógica do *Relearning*, na qual os conceitos e termos mais importantes de Emergências Obstétricas e Neonatais são reiterados ao longo de todo o programa. Desta forma, o enfermeiro tem uma progressão muito mais natural e eficiente ao longo do programa, evitando ter de investir longas horas de estudo na modernização e no aprofundamento dos temas mais importantes.



“

Terá acesso à aula virtual 24 horas por dia, podendo estudar a partir do conforto do seu computador pessoal, tablet ou mesmo smartphone”

Módulo 1. Emergências Neonatais

- 1.1. Isoimunização Rh
 - 1.1.1. Etiologia e fatores de risco
 - 1.1.2. Diagnóstico
 - 1.1.3. Repercussões fetais
 - 1.1.4. Importância da prevenção em situações de emergência obstétrica
- 1.2. Infecção neonatal
- 1.3. Emergências cirúrgicas
 - 1.3.1. Traumatologia
 - 1.3.2. Digestivo: atresia esofágica
 - 1.3.3. Umbilical
 - 1.3.4. Urogenital
 - 1.3.5. Neurológico: defeitos do tubo neural e hidrocefalia
 - 1.3.6. Hérnia diafragmática
- 1.4. Problemas neurológicos
 - 1.4.1. Convulsões
 - 1.4.2. Asfixia intraparto. Encefalopatia hipóxico-isquêmica
- 1.5. Alterações metabólicas
 - 1.5.1. Hiperglicemia
 - 1.5.2. Hipoglicemia
- 1.6. Erros congênitos metabólicos
- 1.7. Anemia. Policitemia. Hiperbilirrubinemia
- 1.8. Cardiopatias congênitas
- 1.9. Patologia respiratória
- 1.10. Prematuridade

Módulo 2. Patologias não-obstétricas durante a gravidez

- 2.1. Doenças do sistema respiratório
 - 2.1.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.1.2. Patologia na gestante
- 2.2. Alterações hematológicas e circulatórias
 - 2.2.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.2.2. Anemias
 - 2.2.2.1. Microcíticas
 - 2.2.2.2. Normocíticas
 - 2.2.2.3. Macrocíticas
 - 2.2.2.4. Raro
 - 2.2.3. Plaquetopenia/Trombocitopenia
 - 2.2.4. Doença de von Willebrand
 - 2.2.5. Alterações circulatórias
 - 2.2.5.1. Síndrome antifosfolípide
 - 2.2.5.2. Trombofilias hereditárias
 - 2.2.5.3. Varizes
 - 2.2.5.4. Trombose venosa profunda
 - 2.2.5.5. Tromboembolismo pulmonar
- 2.3. Cardiopatias e gravidez
 - 2.3.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.3.2. Classificação de risco na gravidez com cardiopatia
 - 2.3.3. Gestão de cardiopatias durante a gravidez
 - 2.3.4. Gestão de cardiopatias no parto
 - 2.3.5. Gestão de cardiopatias no pós-parto
- 2.4. Doenças do sistema urinário
 - 2.4.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.4.2. Bactéria assintomática
 - 2.4.3. Cistite
 - 2.4.4. Pielonefrite aguda
 - 2.4.5. Uropatia obstrutiva (urolitíase)

- 2.5. Condições da pele
 - 2.5.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.5.2. Dermatoses específicas da gravidez
 - 2.5.2.1. Herpes gestacional ou herpes penfigoide da gravidez
 - 2.5.2.2. Erupção polimórfica da gravidez
 - 2.5.2.3. Prurigo gestacional
 - 2.5.2.4. Foliculite pruriginosa da gravidez
 - 2.5.3. Impetigo herpetiforme
 - 2.5.4. Diagnóstico diferencial do prurido durante a gravidez
- 2.6. Doenças do sistema endócrino
 - 2.6.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.6.2. Diabetes
 - 2.6.2.1. Tipos de diabetes
 - 2.6.2.2. Hipoglicémia/Hiperglicémia
 - 2.6.2.3. Cetose diabética
 - 2.6.2.4. Complicações metabólicas crônicas
 - 2.6.3. Alterações da tiroide
 - 2.6.3.1. Hipotireoidismo e gravidez
 - 2.6.3.2. Hipertireoidismo e gravidez
 - 2.6.3.3. Crise tireotóxica
 - 2.6.4. Alterações das glândulas suprarrenais
 - 2.6.4.1. Feocromocitomas
- 2.7. Doenças do sistema digestivo
 - 2.7.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.7.2. Patologia na gestante
- 2.8. Doenças do sistema nervoso
 - 2.8.1. Cefaleias e enxaquecas
 - 2.8.2. Paralisia de Bell
 - 2.8.3. Epilepsia
 - 2.8.4. AVC
 - 2.8.5. Disreflexia autonómica

- 2.9. Doenças autoimunes e músculo-esqueléticas durante a gravidez
 - 2.9.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.9.2. Patologia na gestante
- 2.10. Alterações psiquiátricas durante a gravidez
 - 2.10.1. Alterações fisiológicas na gestante
 - 2.10.2. Patologia na gestante

Módulo 3. Infecções durante a gravidez

- 3.1. Febre em gestantes
 - 3.1.1. Febre, febre de curta duração, de longa duração, de origem desconhecida, bacteriana, síndrome de resposta inflamatória sistêmica, sepse
 - 3.1.2. Possíveis causas de febre em gestantes
 - 3.1.3. Diagnóstico diferencial
- 3.2. Gastroenterite aguda
 - 3.2.1. Tipos de gastroenterite
 - 3.2.2. Clínica
 - 3.2.3. Diagnóstico
 - 3.2.4. Tratamento durante a gravidez
- 3.3. Bartolinite
 - 3.3.1. Diagnóstico
 - 3.3.2. Fatores de risco
 - 3.3.3. Tratamento
- 3.4. Vulvovaginite
 - 3.4.1. Vaginose bacteriana
 - 3.4.2. Candidíase
- 3.5. Doenças sexualmente transmissíveis: doenças bacterianas e parasitárias
 - 3.5.1. *Clamídia*
 - 3.5.2. Gonorreia
 - 3.5.3. Tricomoníase
 - 3.5.4. Sífilis
- 3.6. Doenças virais sexualmente transmissíveis
 - 3.6.1. HIV
 - 3.6.2. Herpes genital

- 3.7. Doenças tropicais
 - 3.7.1. Tripanossomíase ou doença de Chagas
 - 3.7.2. Zika
 - 3.7.3. Dengue
 - 3.7.4. Paludismo
 - 3.7.5. Cólera
 - 3.7.6. Leishmaniose
- 3.8. Toxoplasmose e citomegalovírus
 - 3.8.1. Toxoplasmose
 - 3.8.2. Citomegalovírus
- 3.9. Vírus Epstein Barr, parvovírus B19, listeriose
 - 3.9.1. Vírus Epstein Barr
 - 3.9.2. Parvovírus B19
 - 3.9.3. Listeriose
- 3.10. Rubéola, varicela e sarampo
 - 3.10.1. Rubéola
 - 3.10.2. Varicela
 - 3.10.3. Sarampo

Módulo 4. Emergências obstétricas no primeiro trimestre

- 4.1. Hiperemese gravídica
 - 4.1.1. Etiologia e fatores de risco
 - 4.1.2. Clínica
 - 4.1.3. Diagnóstico
 - 4.1.4. Tratamento. Importância da nutrição
- 4.2. Dor abdominal-pélvica na gestante
 - 4.2.1. Etiologia
 - 4.2.2. Importância do diagnóstico diferencial
 - 4.2.3. Exames complementares
- 4.3. Metrorragias na primeira metade da gravidez
 - 4.3.1. Ameaça de aborto
 - 4.3.2. Hematomas intrauterinos: retro-placentário, subcoriônico, subamniótico e supracervical

- 4.4. Aborto
 - 4.4.1. Tipos
 - 4.4.2. Etiologia e fatores de risco
 - 4.4.3. Diagnóstico
- 4.5. Tratamento e complicações no aborto
 - 4.5.1. Tratamento
 - 4.5.2. Complicações
- 4.6. Abortos repetidos e aspetos psico-emocionais
 - 4.6.1. Aborto repetido
 - 4.6.2. Aspetos psico-emocionais
- 4.7. Interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Fundamentos legais para a IVG
 - 4.7.3. Tratamento
 - 4.7.4. Complicações
 - 4.7.5. Redução ou interrupção fetal seletiva
- 4.8. Gravidez ectópica
 - 4.8.1. Gestação de localização incerta
 - 4.8.2. Tipos de gravidez ectópica
 - 4.8.3. Etiologia e fatores de risco
 - 4.8.4. Diagnóstico
 - 4.8.5. Tratamento
- 4.9. Doença Trofoblástica
 - 4.9.1. Mola hidatiforme
 - 4.9.2. Tumor trofoblástico gestacional
- 4.10. HPV e cancro do colo do útero na gravidez
 - 4.10.1. Rastreio durante a gravidez
 - 4.10.2. Tratamento

Módulo 5. Emergências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

- 5.1. Ameaça de parto prematuro
 - 5.1.1. Etiologia e fatores de risco
 - 5.1.2. Clínica
 - 5.1.3. Diagnóstico
 - 5.1.4. Tratamento
- 5.2. Ruptura prematura das membranas
 - 5.2.1. Etiologia e fatores de risco
 - 5.2.2. Diagnóstico
 - 5.2.3. Tratamento
- 5.3. Corioamnionite
 - 5.3.1. Etiologia e fatores de risco
 - 5.3.2. Clínica
 - 5.3.3. Diagnóstico
 - 5.3.4. Tratamento
- 5.4. Insuficiência cervical
 - 5.4.1. Etiologia e fatores de risco
 - 5.4.2. Diagnóstico
 - 5.4.3. Tratamento
- 5.5. Placenta prévia. Vasamento prévio
 - 5.5.1. Etiologia e fatores de risco
 - 5.5.2. Diagnóstico
 - 5.5.3. Tratamento
- 5.6. Desprendimento da placenta normalmente inserida
 - 5.6.1. Etiologia e fatores de risco
 - 5.6.2. Diagnóstico
 - 5.6.3. Atuação face o desprendimento da placenta
- 5.7. Hepatopatias na gravidez
 - 5.7.1. Colestase intra-hepática
 - 5.7.2. Fígado gorduroso

- 5.8. Estados hipertensivos da gravidez (EHG)
 - 5.8.1. Classificação
 - 5.8.2. Etiologia e fatores de risco
 - 5.8.3. Diagnóstico
 - 5.8.4. Critérios de severidade
- 5.9. Pré-eclâmpsia na gravidez
 - 5.9.1. Pré-eclâmpsia
- 5.10. Eclâmpsia e síndrome HELLP
 - 5.10.1. Eclâmpsia
 - 5.10.2. Síndrome de HELLP

Módulo 6. Emergências obstétricas durante a fase de dilatação

- 6.1. Pródromos do parto e do trabalho de parto em curso
 - 6.1.1. Pródromos de parto
 - 6.1.2. Trabalho de parto em curso
 - 6.1.3. Fases do processo de parto
 - 6.1.4. Critérios de entrada
- 6.2. Analgesia durante o período de dilatação
 - 6.2.1. Métodos não farmacológicos de alívio da dor
 - 6.2.2. Métodos farmacológicos de alívio da dor
 - 6.2.3. Complicações
- 6.3. Métodos de monitorização do bem-estar fetal
 - 6.3.1. Monitorização fetal externa
 - 6.3.2. Monitorização fetal interna
 - 6.3.3. Parâmetros básicos para a interpretação do registo cardiotocógrafa
- 6.4. Risco de perda de bem-estar fetal
 - 6.4.1. Parâmetros patológicos de interpretação do registo cardiotocógrafa
 - 6.4.2. Interpretação do registo de acordo com diferentes organismos
 - 6.4.3. Outros testes complementares
 - 6.4.4. Ressuscitação fetal intrauterina
- 6.5. Distocia no parto. Causas maternas. Distocia dinâmica
 - 6.5.1. Distocia dinâmica
 - 6.5.2. Diagnóstico da não progressão do parto

- 6.6. Distocia do canal de parto
 - 6.6.1. Distocia de canal macio
 - 6.6.2. Distocia do canal ósseo
 - 6.6.3. Posições durante o parto. Descida fetal
- 6.7. Distocia no parto: causas ovulares
 - 6.7.1. Nós do cordão umbilical
 - 6.7.2. Círculos do cordão umbilical
 - 6.7.3. Prolapso do cordão umbilical
- 6.8. Distocia no parto: causas fetais
 - 6.8.1. Tipos de apresentação culatra
 - 6.8.2. Parto vaginal em apresentação culatra
 - 6.8.3. Complicações
- 6.9. Distocia no parto: outras apresentações
 - 6.9.1. Apresentações anómalas: rosto, testa, queixo
 - 6.9.2. Apresentações anómalas: situações oblíquas e transversais
 - 6.9.3. Apresentações compostas
- 6.10. Embolia de fluido amniótico
 - 6.10.1. Etiologia e fatores de risco
 - 6.10.2. Diagnóstico
 - 6.10.3. Medidas
- 7.4. Situações especiais durante o parto
 - 7.4.1. Parto prematuro
 - 7.4.2. Parto de gémeos
- 7.5. Hemorragia associada ao parto e puerpério precoce
 - 7.5.1. Etiologia e fatores de risco
 - 7.5.2. Classificação
 - 7.5.3. Diagnóstico e quantificação da hemorragia
- 7.6. Atonia uterina e distúrbios de coagulação na hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
 - 7.6.1. Atonia uterina
 - 7.6.1.1. Tratamentos farmacológico
 - 7.6.1.2. Tratamento cirúrgico
 - 7.6.2. Alterações da coagulação
- 7.7. Traumatismo do canal de parto
 - 7.7.1. Traumatismos cervico-vaginais e perineais
- 7.8. Retenção da placenta ou anexos ovulares
 - 7.8.1. Retenção da placenta ou anexos ovulares
 - 7.8.1.1. Diagnóstico
 - 7.8.1.2. Etiologia e fatores de risco
 - 7.8.1.3. Manobras de entrega
 - 7.8.1.4. Atuação e tratamento
 - 7.8.1.5. Rutura do cordão umbilical
- 7.9. Acreta placentária e inversão uterina
 - 7.9.1. Acreta placentária
 - 7.9.1.1. Diagnóstico
 - 7.9.1.2. Etiologia
 - 7.9.1.3. Tratamento
 - 7.9.2. Inversão uterina
 - 7.9.2.1. Diagnóstico
 - 7.9.2.2. Graus de inversão uterina
 - 7.9.2.3. Atuação e manobras
- 7.10. Rutura uterina
 - 7.10.1. Classificação (deiscência e rutura)
 - 7.10.2. Diagnóstico
 - 7.10.3. Tratamento

Módulo 7. Emergências obstétricas durante a fase de expulsão e entrega

- 7.1. Distocia de ombros
 - 7.1.1. Fatores de risco
 - 7.1.2. Manobras de primeiro, segundo e terceiro nível
 - 7.1.3. Repercussões fetais
- 7.2. Parto instrumental
 - 7.2.1. Tipos de parto instrumental
- 7.3. Cesariana de emergência
 - 7.3.1. Indicação para cesariana de emergência
 - 7.3.2. Preparação da gestante para a cesariana de emergência
 - 7.3.3. Analgesia na cesariana de emergência

Módulo 8. Emergências durante o pós-parto

- 8.1. Infecção pós-parto
 - 8.1.1. Infecção do trato genital e infecção pélvica
 - 8.1.1.1. Fatores de risco
 - 8.1.1.2. Sinais e sintomas por extensão
 - 8.1.1.2.1. Endometrite
 - 8.1.1.2.2. Salpingite
 - 8.1.1.2.3. Pelvipertonite
 - 8.1.1.2.4. Celulite pélvica ou parametrite
 - 8.1.1.2.5. Tromboflebite pélvica
 - 8.1.1.2.6. Peritonite generalizada
 - 8.1.1.2.7. Infecção do períneo, vagina e colo do útero
 - 8.1.1.2.8. Infecção da ferida da cesariana
 - 8.1.1.2.9. Septicemia
 - 8.1.1.3. Tratamento e cuidados
 - 8.1.2. Infecção Urinária
 - 8.1.3. Infecção respiratória. Síndrome de Mendelson
- 8.2. Complicações no canal de parto macio
 - 8.2.1. Deiscência
 - 8.2.1.1. Fatores de risco
 - 8.2.1.2. Tratamento
 - 8.2.2. Hematoma vulvar/perineal
 - 8.2.2.1. Fatores de risco
 - 8.2.2.2. Tratamento
- 8.3. Alterações urinárias no pós-parto
 - 8.3.1. Disfunção do vazio e retenção urinária
 - 8.3.2. Incontinência urinária
- 8.4. Doença tromboembólica durante o puerpério
 - 8.4.1. Etiologia e fatores de risco
 - 8.4.2. Tromboses mais comuns no pós-parto
 - 8.4.3. Diagnóstico
 - 8.4.4. Tratamento e prevenção
- 8.5. Alterações cardíacas e endócrinas
 - 8.5.1. Hipertensão puerperal
 - 8.5.2. Cardiomiopatia no periparto
 - 8.5.3. Tireoidite no pós-parto
 - 8.5.4. Síndrome de Sheehan
- 8.6. Desajustamento psicossocial no puerpério
 - 8.6.1. Alterações no vínculo entre mãe e recém-nascido
 - 8.6.2. Depressão pós-parto. "Maternity Blues"
 - 8.6.3. Psicose puerperal
- 8.7. Patologia da mama
 - 8.7.1. Lesões mamárias. Fissuras
 - 8.7.2. Candidíase
 - 8.7.3. Fenômeno de Raynaud
- 8.8. Ingurgitamento mamário e pérolas de leite
 - 8.8.1. Ingurgitação mamária
 - 8.8.2. Pérolas de leite
- 8.9. Obstrução de canais na mama
 - 8.9.1. Mastite
 - 8.9.2. Abscesso mamário
- 8.10. Cefaleia pós-perfuração epidural
 - 8.10.1. Fatores de risco
 - 8.10.2. Diagnóstico
 - 8.10.3. Clínica
 - 8.10.4. Tratamento

Módulo 9. Reanimação cardiopulmonar

- 9.1. Reanimação cardiopulmonar (RCP) em gestantes
 - 9.1.1. Etiologia da paragem cardiorrespiratória (PCR)
 - 9.1.2. Incidência
 - 9.1.3. Sobrevivência
 - 9.1.4. Fatores de risco
- 9.2. RCP básica na gestante
 - 9.2.1. Avaliação da situação
 - 9.2.2. Algoritmo básico de RCP
 - 9.2.3. Modificações da RCP em gestantes
- 9.3. RCP avançada em gestantes
 - 9.3.1. Algoritmo de RCP avançado
- 9.4. Trauma na gestante e cesariana perimortem
 - 9.4.1. Modificações na gravidez
 - 9.4.2. Gestão de traumas na gestante
 - 9.4.3. Cesariana perimortem
- 9.5. Reanimação neonatal
 - 9.5.1. Adaptação à vida extrauterina
 - 9.5.2. Incidência
 - 9.5.3. Antecipação e preparação de equipamento
 - 9.5.4. Fatores de risco maternos e neonatais
- 9.6. Primeiros passos na reanimação neonatal
 - 9.6.1. Avaliação inicial
 - 9.6.2. Estabilização inicial
 - 9.6.3. Cuidados de rotina
 - 9.6.4. Fixação do cordão
- 9.7. Algoritmo de atuação na RCP neonatal: diretrizes clínicas atuais
 - 9.7.1. Avaliação após os primeiros passos
 - 9.7.2. Assistência respiratória
 - 9.7.3. Assistência circulatória
 - 9.7.4. Medicação na reanimação



- 9.8. Situações especiais em RCP neonatal: mecônio intraparto e prematuridade
 - 9.8.1. Mecônio
 - 9.8.2. O recém-nascido prematuro
 - 9.8.3. RN < 32 semanas
- 9.9. Outras situações especiais em RCP neonatal
 - 9.9.1. Pneumotórax
 - 9.9.2. Hérnia diafragmática congênita
 - 9.9.3. Hidropsia fetal
 - 9.9.4. Atresia de coanas
 - 9.9.5. Sequência Pierre-Robin
 - 9.9.6. Envolvimento da via de diagnóstico pré-natal superior: técnica EXIT
- 9.10. Cuidados pós-reanimação
 - 9.10.1. Cuidados pós-reanimação na gestante
 - 9.10.2. Cuidados de pós-reanimação do neonato
 - 9.10.3. Transporte materno intercêntrico
 - 9.10.4. Transporte neonatal intercêntrico

Módulo 10. Situações especiais

- 10.1. Parto extra-hospitalar
 - 10.1.1. Medidas
 - 10.1.2. Equipamento necessário para os cuidados no parto
 - 10.1.3. Precauções e recomendações
 - 10.1.4. Cuidados à chegada ao hospital
- 10.2. Toxicodependência e gestação
 - 10.2.1. Gestão durante a gravidez e o pós-parto
 - 10.2.2. Repercussões fetais
- 10.3. Violência baseada no gênero durante a gravidez
 - 10.3.1. Noção de violência e fatores de risco na gravidez
 - 10.3.2. Tipos de violência
 - 10.3.3. O ciclo de violência
 - 10.3.4. Detetar a violência baseada no gênero
 - 10.3.5. Protocolo de ação para a violência baseada no gênero

- 10.4. Agressão sexual durante a gravidez
 - 10.4.1. Tipos de delitos sexuais baseados no código penal
 - 10.4.2. Protocolo de ação
- 10.5. Pseudocitose
 - 10.5.1. Prevalência e epidemiologia
 - 10.5.2. Patogênese e fatores de risco
 - 10.5.3. Diagnóstico
 - 10.5.4. Tratamento
- 10.6. Morte fetal no anteparto
 - 10.6.1. Causas e fatores de risco
 - 10.6.2. Protocolo de ação
 - 10.6.3. Cuidados no luto
- 10.7. Câncer e gravidez. Fármacos de quimioterapia na gravidez
- 10.8. Transplantes e gravidez
- 10.9. Infecção por SRA CoV2 e gravidez
- 10.10. Consentimento informado nos cuidados de emergência
 - 10.10.1. Tipos de consentimento
 - 10.10.2. Revogação do consentimento informado
 - 10.10.3. Considerações especiais nos cuidados de emergência de menores
 - 10.10.4. Considerações especiais nos cuidados de emergência de pessoas sob tutela



Aceda a um compêndio inigualável de casos clínicos reais, leituras complementares, vídeos detalhados e muito mais conteúdo atualizado sobre Emergências Obstétricas e Neonatais”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



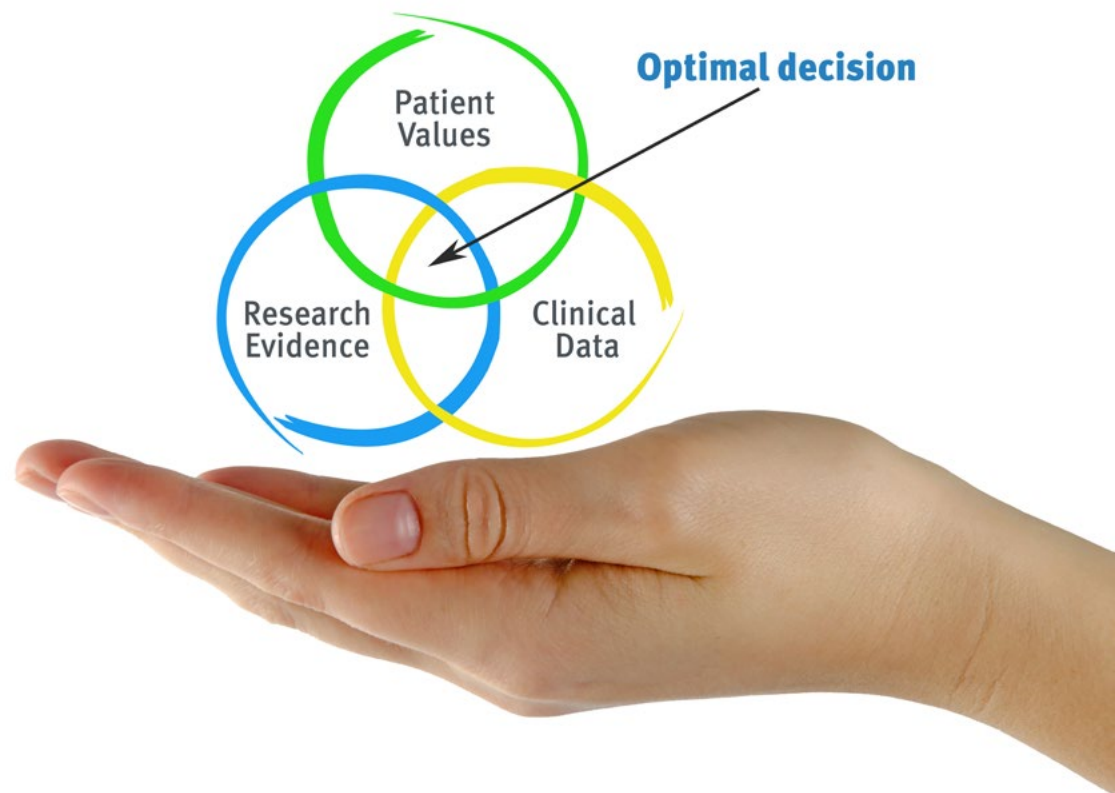
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

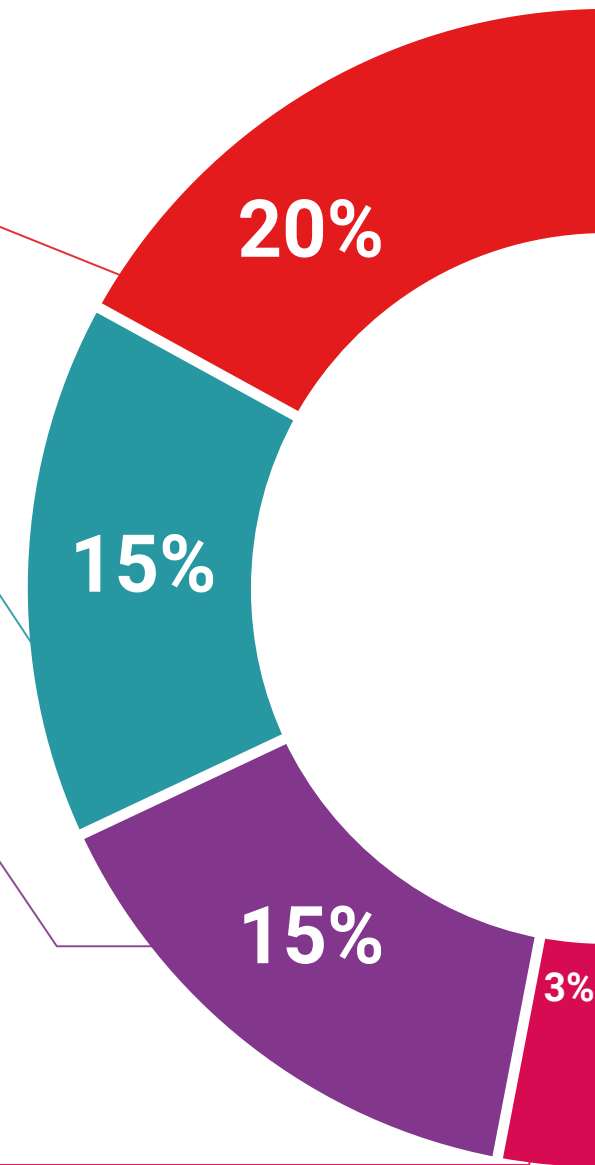
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

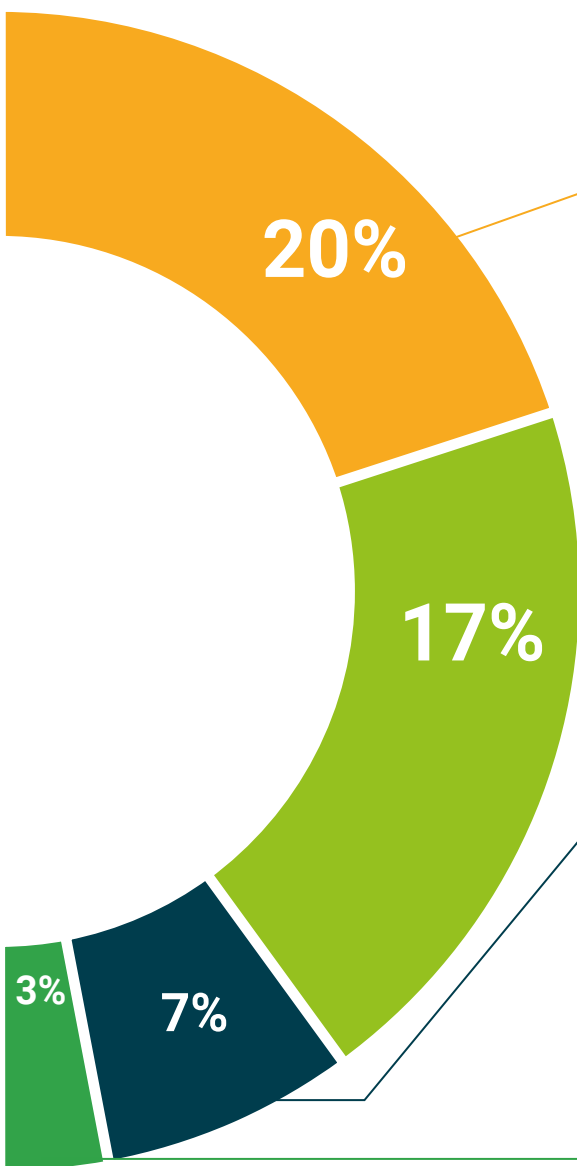
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Emergências Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Emergências Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

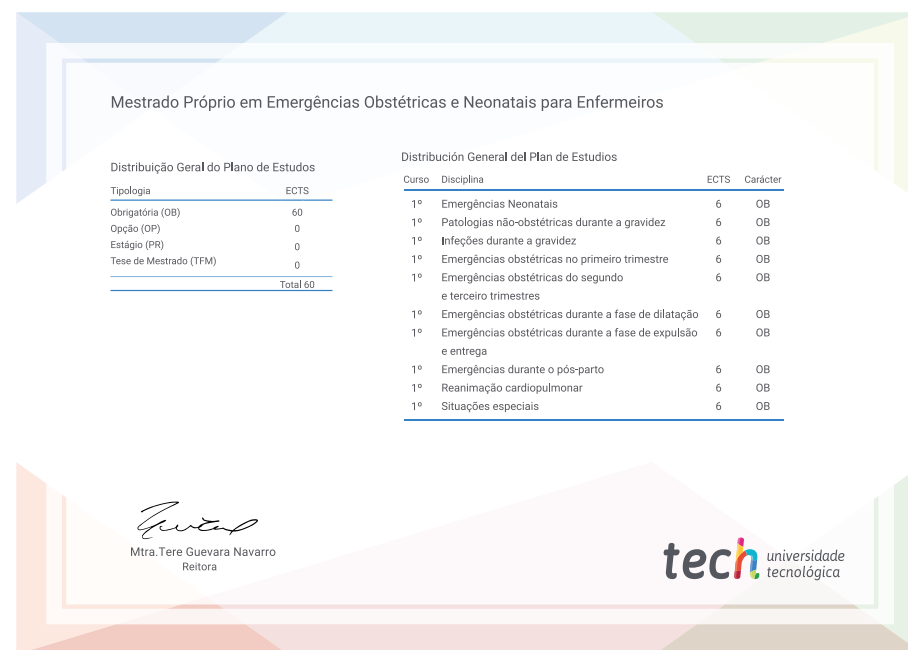
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Emergências Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Mestrado Próprio
Emergências Obstétricas
e Neonatais para Enfermeiros

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Emergências Obstétricas
e Neonatais para Enfermeiros

